



Ouro Preto, 02 de abril de 2020.

Demonstrações financeiras da Gerencianet Pagamentos do Brasil Ltda para o exercício findo em 31 de dezembro de 2019.

Prezados senhores:

A Gerencianet Pagamentos do Brasil Ltda vem apresentar as demonstrações financeiras referentes ao exercício de 2019, em conexão com as normas aplicáveis às Instituições de Pagamentos. Serve também, a presente carta, para expressar e declarar a nossa responsabilidade pelas informações contidas nas demonstrações financeiras, pela sua elaboração e por sua divulgação em conformidade às melhores práticas contábeis aplicadas às Instituições de Pagamentos autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

As demonstrações financeiras referentes ao exercício de 2019 serão publicadas no dia 07 de abril de 2020, no site eletrônico da Instituição, de acesso público e gratuito, e estão disponíveis no endereço:

<https://gerencianet.com.br/governanca-corporativa/#tab-demonstracoes-financeiras>

Atenciosamente,

Evanil Paula

Evanil Paula (Apr 6, 2020)

Evanil Rosano de Paula
Diretor Presidente
Gerencianet Pagamentos do Brasil LTDA

Boqueira

Leoncio Rivelli Teixeira Nogueira (Apr 6, 2020)

Leônicio Rivelli Teixeira Nogueira
Diretor Administrativo
Gerencianet Pagamentos do Brasil LTDA

Eliana J. Paula Rivelli

Eliana J. Paula Rivelli (Apr 6, 2020)

Eliana de Jesus de Paula Rivelli
Gerente Financeira/Contábil
Gerencianet Pagamentos do Brasil LTDA

Adrielli Tádia F. Vieira

Adrielli Tádia F. Vieira (Apr 6, 2020)

Adrielli Tadia Fonseca Vieira
Contador – CRC: 123026-0
Contabilidade Bessa



DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

EXERCÍCIO FINDO EM

31 DE DEZEMBRO DE 2019



CONTEÚDO

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras	3
Balanços patrimoniais	6
Demonstrações de resultado	8
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	9
Demonstrações dos fluxos de caixa	10
Notas explicativas às demonstrações financeiras	11



KPMG Auditores Independentes
Rua Paraíba, 550 - 12º andar - Bairro Funcionários
30130-141 - Belo Horizonte/MG - Brasil
Caixa Postal 3310 - CEP 30130-970 - Belo Horizonte/MG - Brasil
Telefone +55 (31) 2128-5700
kpmg.com.br

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras

Aos Administradores e aos Cotistas da Gerencianet Pagamentos do Brasil Ltda.

Belo Horizonte - Minas Gerais

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da Gerencianet Pagamentos do Brasil Ltda. (“Instituição”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2019 e as respectivas demonstrações do resultado, demonstrações dos resultados abrangentes, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre e exercício findos nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Gerencianet Pagamentos do Brasil Ltda. em 31 de dezembro de 2019, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre e exercício findos nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil - Bacen.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação a Instituição, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outros assuntos

Chamamos a atenção para o fato que não auditamos e nem foram auditados por outros auditores independentes o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2018, e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa e qualquer nota explicativa relacionada relativas ao exercício findo naquela data, apresentadas como valores correspondentes nas demonstrações financeiras do exercício corrente e, conseqüentemente, não emitimos uma opinião sobre elas.

Responsabilidades da administração pelas demonstrações financeiras

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil - Bacen e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Instituição continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Instituição ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

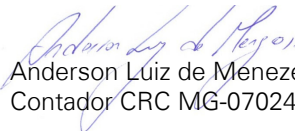
Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Instituição.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Instituição. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Instituição a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com a administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Belo Horizonte, 02 de abril de 2020

KPMG Auditores Independentes
CRC SP-014428/O-6 F-MG


Anderson Luiz de Menezes
Contador CRC MG-070240/O-3

Balanços Patrimoniais em 31 de dezembro de 2019 e 31 de dezembro de 2018
(valores expressos em milhares de Reais)

Ativo	Nota	31/12/2019	Não auditado 31/12/2018
Circulante			
Disponibilidades	4	11.774	2.017
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	5	54.715	19.077
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros		54.715	19.077
Títulos e Valores Mobiliários	6	1.227	28.724
Carteira Própria		1.227	28.724
Relações Interdependências		-	3.341
Outros Créditos	7	3.403	4.499
Rendas a Receber		2.920	4.079
Diversos		483	419
Total do ativo circulante		71.120	57.658
Não circulante			
Realizável a longo prazo			
Títulos e Valores Mobiliários	6	-	350
Carteira Própria		-	350
Outros Créditos	7	563	418
Diversos		563	418
Total do realizável a longo prazo		563	768
Imobilizado de Uso	8	7.815	1.903
Imóveis de Uso		4.210	799
Outras Imobilizações de uso (Depreciações Acumuladas)		4.653 (1.048)	1.768 (664)
Intangível	9	9.375	7.788
Ativos intangíveis (Amortização Acumulada)		11.951 (2.576)	9.501 (1.713)
Total do Permanente		17.190	9.691
Total do ativo não circulante		17.753	10.460
Total de Ativo		88.872	68.117

Balancos Patrimoniais em 31 de dezembro de 2019 e 31 de dezembro de 2018
(valores expressos em milhares de Reais)

Passivo	Nota	31/12/2019	Não auditado 31/12/2018
Circulante			
Obrigações por empréstimos e repasses	10	68.676	49.062
Obrigações por empréstimos		1.539	-
Obrigações por repasse		67.138	49.062
Outras Obrigações	11	5.654	8.627
Sociais e Estatutárias		101	106
Fiscais e Previdenciárias		1.561	1.301
Diversas		3.992	7.220
Total do passivo circulante		74.330	57.688
Não circulante			
Obrigações por empréstimos e repasses	10	759	-
Obrigações por Empréstimos		759	-
Total do passivo não circulante		759	-
Patrimônio Líquido			
	12		
Capital Social		10.107	4.000
Reserva de Lucros		3.676	6.429
Total do Patrimônio líquido		13.783	10.429
Total de Passivo		88.872	68.117



Demonstrações de Resultado

Semestre findo em 31 de dezembro de 2019 e exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(valores expressos em milhares de Reais)

	<u>Nota</u>	<u>2° Sem. 2019</u>	<u>31/12/2019</u>	<u>Não auditado</u> <u>31/12/2018</u>
Receitas da Intermediação Financeira				
Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários	5 e 6	1.256	2.273	1.917
		1.256	2.273	1.917
Despesas da Intermediação Financeira				
Resultado de Operações de Câmbio		(37)	(53)	(29)
Operações de Empréstimos e Repasses		(63)	(146)	(76)
		(101)	(199)	(104)
Resultado Bruto da Intermediação Financeira		1.155	2.075	1.813
Outras receitas(despesas) operacionais				
Receitas de Prestação de Serviços	13	39.960	75.162	60.490
Despesas de Pessoal	14	(6.565)	(11.295)	(7.969)
Outras Despesas Administrativas	15	(29.014)	(54.181)	(39.277)
Despesas Tributárias	16	(2.650)	(5.005)	(4.570)
Outras Receitas Operacionais		351	406	16
Outras Despesas Operacionais		(49)	(229)	(405)
		2.033	4.858	8.285
Resultado Operacional		3.188	6.933	10.098
Resultado não operacional		(62)	(92)	(779)
Resultado antes da tributação sobre o lucro e participações		3.126	6.841	9.319
Provisão para Imposto de Renda	19	(698)	(1.659)	(2.395)
Provisão para Contribuição Social	19	(260)	(619)	(889)
		(959)	(2.278)	(3.284)
Lucro líquido		2.167	4.563	6.035

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido
Semestre findo em 31 de dezembro de 2019 e exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(valores expressos em milhares de Reais)

	Capital social	Capital a integralizar	Reserva de lucros	Lucros acumulados	Total
Saldo em 31/12/2017 (Não auditado)	2.000	(875)	8.174	-	9.299
Integralização de capital	-	-	-	-	-
Lucro líquido do exercício	-	-	-	6.035	6.035
Juros sobre capital próprio	-	-	-	(593)	(593)
Distribuição de lucros	2.000	875	-	(7.187)	(4.312)
Constituição de reserva de lucros	-	-	(1.745)	1.745	-
Ajustes de exercícios anteriores	-	-	-	-	-
Saldo em 31/12/2018 (Não auditado)	4.000	-	6.429	-	10.429
Mutações do período	2.000	875	(1.745)	-	1.130
Saldo em 31/12/2018 (Não auditado)	4.000	-	6.429	-	10.429
Lucro líquido do exercício	-	-	-	2.396	2.396
Juros sobre capital próprio	-	-	-	(347)	(347)
Distribuição de lucros	-	-	-	(321)	(321)
Aumento de capital	-	-	-	-	-
Constituição de reserva de lucros	-	-	1.728	(1.728)	-
Ajustes de exercícios anteriores	-	-	(186)	-	(186)
Saldo em 30/06/2019 (Não auditado)	4.000	-	7.971	-	11.971
Mutações do período	-	-	1.542	-	1.542
Saldo em 30/06/2019 (Não auditado)	4.000	-	7.971	-	11.971
Lucro líquido do período	-	-	-	2.167	2.167
Juros sobre capital próprio	-	-	-	(354)	(354)
Distribuição de lucros	-	-	-	-	-
Aumento de capital	6.107	-	(6.107)	-	-
Constituição de reserva de lucros	-	-	1.813	(1.813)	-
Ajustes de exercícios anteriores	-	-	-	-	-
Saldo em 31/12/2019	10.107	-	3.676	-	13.784
Mutações do período	6.107	-	(4.294)	-	1.813
Saldo em 31/12/2018 (Não auditado)	4.000	-	6.429	-	10.429
Lucro líquido do exercício	-	-	-	4.563	4.563
Juros sobre capital próprio	-	-	-	(701)	(701)
Distribuição de lucros	-	-	-	(321)	(321)
Aumento de capital	6.107	-	(6.107)	-	-
Constituição de reserva de lucros	-	-	3.541	(3.541)	-
Ajustes de exercícios anteriores	-	-	(186)	-	(186)
Saldo em 31/12/2019	10.107	-	3.676	-	13.784
Mutações do período	6.107	-	(2.753)	-	3.355



Demonstrações dos fluxos de caixa
Semestre findo em 31 de dezembro de 2019 e exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(valores expressos em milhares de Reais)

Elaborada pelo método indireto	2º Sem. 2019	31/12/2019	Não auditado 31/12/2018
Fluxo de caixa das atividades operacionais			
Lucro líquido do exercício	2.167	4.563	6.035
Provisão para imposto de renda e contribuição social	959	2.278	3.284
Amortização e depreciação	702	1.272	957
Despesa de juros	56	123	1
Variação cambial	29	49	37
Outros	0	(165)	-
Variação de ativos e passivos			
(Aumento) Redução em títulos e valores mobiliários	7.239	27.852	(2.459)
(Aumento) Redução em relações interdependências	(38)	3.367	(3.341)
(Aumento) Redução de aplicações interfinanceiras	(407)	(407)	-
(Aumento) Redução de outros créditos	(2.097)	728	(2.653)
Aumento (Redução) em obrigações por empréstimos e repasses	11.250	19.760	13.268
Aumento (Redução) em outras obrigações	4.941	(2.975)	6.464
Caixa gerado pelas (utilizado nas) atividades operacionais	24.801	56.446	21.593
Juros pagos	(28)	(92)	(1)
Imposto de renda e contribuição social pagos	(802)	(1.914)	(4.391)
Fluxo de caixa líquido proveniente das (utilizado nas) atividades operacionais	23.971	54.440	17.201
Fluxo de caixa das atividades de investimento			
Compras de imobilizado	(4.376)	(5.343)	(1.117)
Pagamentos leasing	(165)	(178)	-
Aquisição de intangível	(1.400)	(2.423)	(1.441)
Recebimento pela venda de bens do ativo imobilizado	-	29	1
Fluxo de caixa (utilizado nas) proveniente das atividades de investimento	(5.941)	(7.915)	(2.557)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento			
Empréstimos e financiamentos	138	(616)	-
Juros sobre capital próprio	(295)	(601)	(598)
Pagamentos de lucros e dividendos	-	(321)	(4.312)
Caixa líquido proveniente das (utilizado nas) atividades de financiamento	(158)	(1.538)	(4.910)
Geração líquida de caixa e equivalentes de caixa	17.872	44.988	9.734
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	48.211	21.094	11.360
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	66.082	66.082	21.094
Variação do fluxo de caixa e equivalentes de caixa	17.872	44.988	9.734



Notas explicativas às demonstrações financeiras

(valores expressos em milhares de Reais)

1 Contexto operacional

Há mais de 12 anos, a Gerencianet facilita a gestão financeira de milhares de pessoas por meio de soluções em pagamentos on-line, boletos, carnês, cartões de crédito e assinaturas. A instituição oferece um sistema completo, acessível e seguro para o controle das cobranças e recebimentos para pessoas físicas e jurídicas.

Em agosto de 2019, através do ofício 18500/2019 a Gerencianet foi autorizada a funcionar pelo Banco Central do Brasil como instituição financeira. A autorização do Banco Central traz credibilidade, o que aumenta a confiança dos clientes em relação a Gerencianet.

A autorização também permitiu a Gerencianet ter acesso ao SPB (Sistema de Pagamento Brasileiro) e com isso, passou a ter acesso a emissão de TED e boletos próprios, com a consequente redução no custo de processamento dos boletos.

Em 2019, foi lançado o cartão Pré-pago, uma nova ferramenta para o cliente utilizar o saldo dos seus recebimentos.

2 Apresentação das demonstrações financeiras

Estas demonstrações financeiras estão sendo apresentadas com base nas práticas contábeis adotadas no Brasil, em 31 de dezembro de 2019 e 2018, conforme a legislação societária da Lei nº 6.404/76, com alterações das Leis nº 11.638/07 e nº 11.941/09, as Normas Brasileiras de Contabilidade emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e com base no Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), em consonância, quando aplicável, com os normativos do Banco Central do Brasil (Bacen) e do Conselho Monetário Nacional (CMN), consubstanciadas no Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional (COSIF).

Em aderência ao processo de convergência com as normas internacionais de contabilidade, algumas normas e suas interpretações foram emitidas pelo (CPC), as quais serão aplicáveis às instituições financeiras quando aprovadas pelo CMN.

Nesse sentido, os pronunciamentos contábeis já aprovados pelo CMN são:

- **Resolução nº 3.566/2008** - Redução ao valor recuperável de ativos - CPC 01 (R1).
- **Resolução nº 3.604/2008** - Demonstração dos fluxos de caixa - CPC 03 (R2).
- **Resolução nº 3.750/2009** - Divulgação sobre partes relacionadas - CPC 05 (R1).
- **Resolução nº 3.823/2009** - Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes - CPC 25.
- **Resolução nº 3.973/2011** - Eventos subsequentes - CPC 24.
- **Resolução nº 3.989/2011** - Pagamento baseado em ações - CPC 10 (R1).



- **Resolução nº 4.007/2011** - Políticas contábeis, mudança de estimativa e retificação de erro - CPC 23.
- **Resolução nº 4.144/2012** - Pronunciamento Conceitual Básico - CPC 00 (R1).
- **Resolução nº 4.424/2015** - Benefícios a empregados - CPC 33 (R1).
- **Resolução nº 4.524/2016** - Efeitos das mudanças nas taxas de câmbio e conversão de demonstrações financeiras - CPC 02 (R2).
- **Resolução nº 4.534/2016** - Ativo intangível - CPC 04 (R1).
- **Resolução nº 4.535/2016** - Ativo imobilizado - CPC 27.

Atualmente, não é possível estimar quando o CMN irá aprovar os demais pronunciamentos contábeis do CPC, tampouco se a utilização destes será de maneira prospectiva ou retrospectiva.

A emissão das demonstrações financeiras foi autorizada pela Diretoria em 02 de abril de 2020.

Anteriormente a autorização do Banco Central do Brasil para atuar como instituição de pagamento, as demonstrações financeiras da Instituição eram auditadas por outros auditores independentes e elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BR GAAP) que diferem das práticas contábeis adotadas pelo Bacen.

a. Uso de estimativas e julgamentos

Na preparação destas demonstrações financeiras, a Administração utilizou julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação das políticas contábeis da Instituição e os valores reportados dos ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

As estimativas e premissas são revisadas de forma contínua. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente. As informações sobre as incertezas relacionadas a premissas e estimativas que possuem um risco significativo de resultar em um ajuste material no exercício de 2019 estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- Nota explicativa 5 e 6 - estimativas do valor justo de determinados instrumentos financeiros e de perdas por redução ao valor recuperável (*impairment*) de títulos e valores mobiliários classificados nas categorias de títulos mantidos até o vencimento e ativos não financeiros; e
- Nota explicativa 18 - Reconhecimento e mensuração de contingências: principais premissas sobre a probabilidade e magnitude das saídas de recursos.

3 Principais práticas contábeis

a. Base de mensuração

As demonstrações financeiras foram elaboradas com base no custo histórico, exceto, quando aplicável, por determinados instrumentos financeiros mensurados pelos seus valores justos, conforme descrito nas práticas contábeis a seguir. O custo histórico geralmente é baseado no valor justo das contraprestações pagas em troca de ativos.



b. Moeda funcional

Essas demonstrações financeiras são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Instituição. Todas as informações financeiras apresentadas em Real foram arredondadas para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

c. Apuração do resultado

Em conformidade com o regime de competência, as receitas e as despesas são reconhecidas na apuração do resultado do exercício a que pertencem e, quando se correlacionam, de forma simultânea, independentemente de recebimento ou pagamento.

As operações formalizadas com encargos financeiros pós-fixados são atualizadas pelo critério pro rata dia, com base na variação dos respectivos indexadores pactuados, e as operações com encargos financeiros pré-fixados estão registradas pelo valor de resgate, retificado por conta de rendas a apropriar ou despesas a apropriar correspondentes ao período futuro. As operações indexadas a moedas estrangeiras são atualizadas até a data do balanço pelo critério de taxas correntes.

d. Ativos e passivos contingentes

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das provisões, dos ativos e dos passivos contingentes e das obrigações legais são efetuados de acordo com a Resolução CMN nº 3.823/2009 e de acordo com os critérios definidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC 25) - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos.

e. Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem dinheiro em caixa, depósitos bancários e aplicações em depósitos interfinanceiros de alta liquidez, com risco insignificante de mudança de valor e limites, com prazo de vencimento igual ou inferior a 90 dias, na data de aquisição, que são utilizadas pela instituição para gerenciamento de seus compromissos de curto prazo e estão apresentados na Nota Explicativa nº 4.

f. Aplicações interfinanceiras de liquidez

As aplicações interfinanceiras de liquidez são registradas a custo de aquisição, acrescidas dos rendimentos auferidos até a data do balanço, deduzidas de provisão para perdas por desvalorização, quando aplicável.

g. Títulos e valores mobiliários

Os títulos e valores mobiliários estão registrados e classificados de acordo com a Circular BACEN nº 3.068/2001, que estabelece os critérios de avaliação e classificação contábil para esses papéis. A instituição possui papéis classificados em:

- **Títulos mantidos para negociação** - Na categoria títulos para negociação, devem ser registrados aqueles adquiridos com o propósito de serem ativa e frequentemente negociados. Os ganhos e as perdas decorrentes das variações do valor de mercado são reconhecidos na demonstração do resultado.



h. Ativo permanente

(i) *Imobilizado de uso*

Corresponde aos direitos que tenham por objeto bens corpóreos destinados à manutenção das atividades ou exercidos com essa finalidade, inclusive os decorrentes de operações que transfiram os riscos, os benefícios e o controle dos bens para a entidade.

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada e quaisquer perdas acumuladas por redução ao valor recuperável (*impairment*), quando aplicáveis. As depreciações são calculadas pelo método linear, observando-se as seguintes taxas anuais: móveis e equipamentos de uso e sistema de comunicação, 10%, e sistema de processamento de dados, 20%.

(ii) *Intangível*

Os ativos intangíveis correspondem aos direitos adquiridos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da entidade ou exercidos com essa finalidade. É composto, principalmente, por: (i) Direitos de uso, amortizados de acordo com os prazos dos contratos ou na medida que os benefícios econômicos fluem para a instituição; e (ii) Softwares e intangíveis gerados internamente amortizados em até dez anos.

Os ativos intangíveis de vida útil definida são amortizados de forma linear pelo prazo de sua vida útil estimada e os de vida útil indefinida são testados semestralmente para identificar eventuais perdas por redução ao valor recuperável.

i. Tributos

O regime de tributação da instituição é o lucro real trimestral, abaixo as alíquotas consideradas na aplicação da base de cálculo.

Descrição	Alíquota
Imposto de renda	15,00%
Adicional de imposto de renda	10,00%
Contribuição social	9,00%
PIS	0,65%
COFINS	3,00%

A despesa com imposto de renda e contribuição social compreende os impostos de renda e contribuição social correntes e diferidos reconhecidos no resultado.

j. Outros ativos e passivos

Demais passivos circulantes e não circulantes são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos, ajustados ao seu valor presente.

k. Eventos subsequentes

Evento subsequente ao período a que se referem as demonstrações financeiras é aquele evento, favorável ou desfavorável, que ocorre entre a data final do período a que se referem as demonstrações financeiras e a data na qual é autorizada a emissão destas demonstrações. Dois tipos de eventos podem ser identificados:



Os que evidenciam condições que já existiam na data final do exercício a que se referem as demonstrações financeiras (evento subsequente ao exercício contábil a que se referem as demonstrações que originam ajustes).

Os que são indicadores de condições que surgiram subsequentemente ao exercício contábil a que se referem as demonstrações financeiras (evento subsequente ao exercício contábil a que se referem as demonstrações que não originam ajustes).

4 Caixa e equivalentes de caixa

	31/12/2019	Não auditado 31/12/2018
Disponibilidades	11.774	2.017
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros* vide nota 5	54.308	19.077
Total de Caixa e equivalentes de caixa	66.082	21.094

(*) Referem-se a aplicações cujo vencimento, na data efetiva da aplicação, foi igual ou inferior a 90 dias e apresente risco insignificante de mudança no valor justo.

5 Aplicações interfinanceiras de liquidez

(i) As aplicações interfinanceiras de liquidez têm a seguinte composição

	31/12/2019	Não auditado 31/12/2018
Aplicações em depósitos		
CDB - Banco do Brasil	48.755	8.915
CDB - Santander	5.553	10.161
Aplicação - Visa Internacional	407	-
Total	54.715	19.077
Circulante	54.715	19.077
Não circulante	-	-

(ii) O vencimento dos papéis está demonstrado abaixo

	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	Acima de 12 meses	31/12/2019	Não auditado 31/12/2018
Aplicações em CDI	54.715	-	-	54.715	19.077
Total	54.715	-	-	54.715	19.077

**(iii) O resultado proveniente das aplicações interfinanceiras de liquidez foram:**

	2º Sem. 2019	31/12/2019	Não auditado 31/12/2018
Resultado com aplicações interfinanceiras	1.343	2.435	3.221
Total	1.343	2.435	3.221

6 Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros**(i) São representados, em sua maioria, por cotas de fundo de investimentos e ações.**

	31/12/2019	Não auditado 31/12/2018
Carteira própria		
Ações de companhias abertas	174	3.516
Cotas de fundos de investimento	1.001	24.665
Títulos de capitalização	52	645
Debêntures	-	247
Total	1.227	29.074
Circulante	1.227	28.724
Não circulante	-	350

(ii) O vencimento dos papéis está demonstrado abaixo:

Para negociação				Não auditado	
	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	Acima de 12 meses	31/12/2019	31/12/2018
Ações de companhias abertas	174	-	-	174	3.516
Cotas de fundos de investimento	1.001	-	-	1.001	24.665
Títulos de capitalização	-	52	-	52	645
Debêntures	-	-	-	-	247
Total	1.175	52	-	1.227	29.074



(iii) O resultado proveniente de operações com títulos e valores mobiliários é disposto conforme segue

	<u>2º Sem. 2019</u>	<u>31/12/2019</u>	<u>Não auditado</u> <u>31/12/2018</u>
Resultado com Fundo de Investimento em Ações	-	171	-
Resultado com Fundo de Investimento em Renda Fixa	-	106	-
Resultado com Fundo de Investimento Multimercado (FIM)	-	174	(1.361)
Resultado com Títulos de Capitalização	(53)	(46)	22
Rendimento de Debêntures	-	7	-
Resultado de operações com ações	(35)	(573)	35
Total	(87)	(162)	(1.303)

7 Outros créditos

Compreendem saldos de rendas a receber e diversos:

Outros crédito

	<u>31/12/2019</u>	<u>31/12/2018</u>
Rendas a Receber (a)	2.920	4.079
Diversos (b)	484	419
Depósitos Judiciais	77	10
Consórcios	485	409
Total	3.966	4.916
Circulante	3.403	4.498
Não circulante	563	418

- (a) Os saldos de rendas a receber referem-se a valores recebíveis das administradoras de cartão de crédito Cielo, no valor de R\$ 2.860 (2018: R\$ 3.986), e Stone, no valor de R\$ 60 (2018: R\$ 93).
- (b) Correspondem a Impostos e Contribuições a compensar, no valor de R\$ 169 (2018: R\$ 180); Adiantamentos a fornecedores, no valor de R\$ 49 (2018: R\$ 44); Adiantamentos a funcionários, no valor de R\$ 117 (2018: R\$ 99); Adiantamento de aluguel, no valor de R\$ 65 (2018: R\$ 45); Depósitos caução para garantia, no valor de R\$ 77 (2018: R\$ 44); e Outros créditos diversos, no valor de R\$ 7 (2018: R\$ 6)



8 Imobilizado

	Taxa de depreciação	31/12/2019	Não auditado 31/12/2018
Terrenos	-	390	390
Instalações	10,00%	31	31
Móveis e Utensílios	10,00%	730	463
Máquinas e Equipamentos	10,00%	221	130
Equipamentos Processamento de Dados	20,00%	1.585	792
Benfeitorias Propriedade Terceiros	22,50%	374	409
Equipamentos Telefônicos	10,00%	366	353
Veículos	10,00%	44	-
Imobilizado em Andamento (a)	-	5.124	-
Total		8.863	2.567
Depreciação Acumulada		(1.048)	(664)
Saldo de Imobilizado		7.815	1.903

- (a) O imobilizado em andamento em grande parte, refere-se a reforma da nova sede da instituição situada na cidade de Ouro Preto, em Minas Gerais.

A movimentação do imobilizado no período foi a seguinte:

	Não auditado 31/12/2017		Não auditado 31/12/2018		31/12/2019			
	Aquisições	Baixas	Aquisições	Baixas	Transferencia			
Imobilizado de Uso								
Terrenos	390	-	390	-	-	-	-	390
Instalações	-	31	-	31	-	-	-	31
Móveis e Utensílios	211	252	463	266	-	-	-	730
Máquinas e Equipamentos	130	(0)	130	88	-	-	-	217
Equipamentos Processamento de Dados	936	(144)	792	839	(45)	-	-	1.585
Benfeitoria em Propriedade Terceiros	7	336	343	31	-	-	-	374
Equipamentos Telefônicos	-	353	353	63	(50)	-	-	366
Veículos	-	-	-	44	-	-	-	44
Equipamento de Som Video e Imagem	-	-	-	3	-	-	-	3
Imobilizado em andamento	-	-	-	6.972	-	(1.848)	-	5.124
Imobilizado	1.674	972	(144)	2.567	8.305	(95)	(1.848)	8.863
Depreciação Imobilizado de Uso								
(-) Instalações	(56)	(4)	(4)	(3)	-	-	-	(7)
(-) Móveis e Utensílios	(56)	(29)	(85)	(52)	-	-	-	(137)
(-) Máquinas e Equipamentos	(43)	(16)	(58)	(14)	-	-	-	(72)
(-) Equipamentos Processamento de Dados	(596)	(94)	354	(336)	(222)	3	-	(555)
(-) Benfeitoria em Propriedade Terceiros	(7)	(36)	(44)	(82)	-	-	-	(126)
(-) Equipamentos Telefônicos	-	(138)	(138)	(35)	22	-	-	(151)
(-) Veículos	-	-	-	(1)	-	-	-	(1)
(-) Equipamento de Som Video e Imagem	-	-	-	(0)	-	-	-	(0)
Depreciação	(701)		(664)	(409)	25	-	-	(1.048)
Total do Imobilizado	972	972	(144)	1.903	7.896	(70)	(1.848)	7.815



9 Intangível

Os saldos de ativo intangível são dispostos conforme segue:

	31/12/2019	Não auditado 31/12/2018
Software	10.802	7.862
(-) Amortização acumulada	(2.576)	(1.713)
Intangível em Andamento	1.149	1.639
Total	9.375	7.788

A movimentação do intangível no período foi a seguinte:

Intangível	Não auditado				Não auditado				31/12/2019
	31/12/2017	Aquisições	Baixas	Transferência	31/12/2018	Aquisições	Baixas	Transferência	
Software	3.611	4.561	(310)	-	7.862	2.939	-	-	10.802
Intangível em andamento	4.762	1.438	-	(4.561)	1.639	2.465	-	(2.955)	1.149
Amortização Acumulada	(1.026)	(751)	64	-	(1.713)	(863)	-	-	(2.576)
Total do Intangível	7.347	5.248	(246)	(4.561)	7.788	4.542	-	(2.955)	9.375

10 Obrigações por empréstimos e repasse

(i) Obrigações por empréstimos

O saldo de obrigações por empréstimos é representado por dois contratos de capital de giro, contraídos junto ao Banco do Brasil S.A. São eles:

- Contrato de capital de giro nº 339403776 firmado com o Banco do Brasil S.A, dividido em 24 vezes, com taxa de juros de 9,3% a.a., com vencimento em 28/01/2022.
- Contrato de capital de giro nº 339403777 firmado com o Banco do Brasil S.A, dividido em 11 vezes, com taxa de juros de 8,7% a.a., com vencimento em 01/01/2020.

E dois arrendamentos mercantis realizados para aquisição de equipamentos de processamentos de dados para a utilização dos colaboradores. São eles:

- Contrato de arrendamento mercantil nº 00A0028048 firmado com a Daycoval Leasing - Banco Múltiplo S.A., dividido em 36 vezes, com taxa de juros de 13,85% a.a. referente à aquisição de 50 microcomputadores, o qual vence em 28/06/2022.
- Contrato de arrendamento mercantil nº 00A0027558 firmado com a Daycoval Leasing - Banco Múltiplo S.A., dividido em 36 vezes, com taxa de juros de 13,83% a.a. referente à aquisição de 50 microcomputadores, o qual vence em 30/05/2022.

A Garantia do empréstimo são os equipamentos adquiridos, cuja titularidade serão transferidos para a instituição após a quitação total das parcelas.



O saldo referente aos contratos é apresentado a seguir:

Descrição	31/12/2019	Não auditado
		31/12/2018
Contrato nº 00A0027558	288	-
Contrato nº 00A0028048	328	-
Capital De Giro 339403776	932	-
Capital De Giro 339403777	750	-
Total	2.297	-
Circulante	1.539	-
Não Circulante	759	-

(ii) Obrigações por repasse

Na data base, os valores encontram-se dispostos da seguinte forma:

Repasse

Descrição	31/12/2019	Não auditado
		31/12/2018
Cliente Plataforma (a)	59.803	42.226
Transferências solicitadas a efetivar (b)	6.763	6.145
Pagamentos solicitados a efetivar (c)	572	691
Total	67.138	49.062

Os valores de obrigações de repasses com seus clientes são controlados pela Administração da instituição por meio de um banco de dados. Todas as transações da instituição envolvendo clientes foram mapeadas e foi gerada uma contabilização correspondente. Tais movimentações são escrituradas diariamente na contabilidade.

- (a) Saldos em contas de pagamento na data base.
- (b) Transferências para contas bancárias ou contas Gerencianet. O valor da transferência é debitado da conta pré-paga no momento da solicitação e creditada na conta bancária indicada.
- (c) Pagamento de contas por código de barras solicitadas por cliente via plataforma Gerencianet.



11 Outras Obrigações

O saldo de outras obrigações é composto como segue:

Descrição	Não auditado	
	31/12/2019	31/12/2018
Sociais e estatutárias	101	106
Encargos trabalhistas (INSS e FGTS)	607	406
Impostos a recolher	955	895
Obrigações trabalhistas	1.207	767
Contas a pagar a terceiros (a)	541	1.647
Valores a repassar de cartões de crédito	-	-
Obrigações Diversas	166	60
Total	3.576	3.881
Circulante	3.576	8.627
Não Circulante	-	-

- (a) O saldo de contas a pagar a terceiros é composto por valores em aberto junto a fornecedores de serviços e mercadorias, cujo prazo de vencimento é de, no máximo, 30 dias.

12 Patrimônio líquido

a. Capital social

O capital social da Gerencianet no exercício findo em 31/12/2019 é de R\$ 10.107 (2018 R\$ 4.000) subscrito. Em 24 de setembro de 2019, a 7ª Alteração contratual aprovou a integralização de capital no valor de R\$ 6.107.201,00 (seis milhões, cento e sete mil, duzentos e um reais) mediante a subscrição de 6.107.201 de novas quotas com o valor nominal de R\$ 1,00 cada.

b. Política de distribuição de lucros

A distribuição de lucros prevista em contrato social da instituição só poderá ser definida mediante deliberação em reunião dos sócios, na qual será discutido o montante a ser distribuído, bem como a destinação do lucro não distribuído. Tal distribuição de lucros poderá ocorrer de forma desproporcional à participação de cada um no capital social da instituição, desde que a aprovação dos sócios represente no mínimo 75% (setenta e cinco por cento) do capital social integralizado. O sócio administrador poderá receber valor inferior àquele correspondente à sua participação no capital social.

Até o dia 31 de dezembro de 2019, a Gerencianet Pagamentos do Brasil Ltda. distribuiu aos sócios R\$ 321 em lucros do exercício de 2019 e R\$ 6.107 que foi utilizado para aumento de capital social.

Destinação do Resultado	Não auditado	
	31/12/2019	31/12/2018
Lucro líquido do exercício	4.563	6.035
Juros sobre capital próprio	(701)	(593)
Distribuição de lucros	(321)	(7.187)
Constituição de Reserva de lucros	(3.541)	1.745



c. Constituição de Reserva de lucros

A reserva de lucros da Gerencianet no exercício findo em 31/12/2019 é de R\$ 3.676. No semestre findo em 30/06/2019 o valor da reserva era de R\$ 6.429 em 31/12/2019 foi efetuada uma reserva no valor de 3.541. Desse valor 6.107 foi utilizado para aumento de capital social via distribuição de lucros.

13 Receitas de prestação de serviços

O saldo de receitas de prestação de serviços é decorrente das taxas cobradas aos clientes para emissão de boletos.

	2º Sem. 2019	31/12/2019	Não auditado 31/12/2018
Serviços prestados	39.960	75.162	60.490
Total	39.960	75.162	60.490

14 Despesas de pessoal

Os saldos de despesas de pessoal são dispostos a seguir:

	2º Sem. 2019	31/12/2019	Não auditado 31/12/2018
Remuneração	(4.034)	(7.002)	(4.742)
Benefícios	(624)	(1.169)	(763)
INSS	(1.052)	(1.816)	(1.097)
FGTS	(313)	(581)	(402)
Cursos e Treinamentos	(82)	(152)	(160)
Participação nos Lucros e resultados	(446)	(446)	(771)
Uniformes	(7)	(12)	(9)
Outras despesas de pessoal	(7)	(117)	(25)
Total	(6.565)	(11.295)	(7.969)



15 Outras despesas administrativas

Os saldos de outras despesas administrativas estão dispostos a seguir:

	<u>2º Sem. 2019</u>	<u>31/12/2019</u>	<u>Não auditado 31/12/2018</u>
Processamento de Dados	(21.564)	(40.192)	(26.060)
Serviços tomados	(3.176)	(5.902)	(4.522)
Publicidade e Propaganda	(1.148)	(2.707)	(5.073)
Amortização e Depreciação	(702)	(1.272)	(957)
Call Center	(43)	(118)	(173)
Contabilidade e Auditoria	(449)	(752)	(335)
Alugueis	(452)	(808)	(532)
Viagens	(195)	(397)	(263)
Despesas com alimentação	(213)	(385)	(215)
Manutenção e conservação de bens	(116)	(205)	(219)
Despesas judiciais e cartorárias	(66)	(152)	(172)
Comunicação	(132)	(217)	(155)
Condomínio	(35)	(75)	(76)
Água e energia elétrica	(53)	(75)	(33)
Materiais de consumo	(32)	(46)	(23)
Seguros	(7)	(12)	(5)
Outros	(633)	(865)	(466)
Total	(29.014)	(54.181)	(39.277)

16 Despesas tributárias

O saldo de despesas tributárias é disposto a seguir:

	<u>2º Sem. 2019</u>	<u>31/12/2019</u>	<u>Não auditado 31/12/2018</u>
Cofins	(1.287)	(2.418)	(1.924)
ISS	(826)	(1.563)	(1.866)
PIS	(279)	(524)	(417)
IRRF	(234)	(430)	(305)
IPTU	(21)	(49)	(48)
IPVA	(0)	(1)	(1)
Taxas diversas	(3)	(21)	(9)
Total	(2.650)	(5.005)	(4.570)

17 Gestão de riscos e capital

Gestão de riscos e capital

A instituição vem disseminando, ao longo dos últimos anos, a importância do gerenciamento de riscos de capital na gestão de seus negócios, o que contribui para o fortalecimento do mercado financeiro e das relações com os seus acionistas e com as partes interessadas.

0800 941 2343

CAPITAIS E REGIÕES METROPOLITANAS - 4000 1234

SÃO PAULO E REGIÃO - (11) 2394 2208

AV. JUSCELINO KUBITSCHEK, 909 - OURO PRETO - MG - 35400-000 - 09.089.356/0001-18

GERENCIANET.COM.BR

23



O Gerenciamento de riscos de capital é parte integrante e fundamental das atividades da instituição, o qual se encontra alinhado à estratégia e ao modelo de negócio. A gestão rigorosa e abrangente dos riscos proporciona a estabilidade dos resultados financeiros e contribui para a geração de valor para a criação de uma instituição sólida, integrada, rentável e socialmente responsável e eficiente.

a. Risco de crédito

O Risco de Crédito é definido conforme redação da Circular 3.681/13 do Banco Central do Brasil, como sendo a possibilidade de ocorrência de perdas associadas ao não cumprimento pela contraparte de suas respectivas obrigações financeiras nos termos pactuados, à redução de ganhos ou remunerações, às vantagens concedidas na renegociação e aos custos de recuperação, incluindo o inadimplemento:

- Do usuário final perante o emissor de instrumento de pagamento pós-pago;
- Do emissor perante o credenciador de instrumento de pagamento pós-pago; e
- De instituição de pagamento devedora de outra instituição de pagamento em função de acordo de interoperabilidade entre diferentes arranjos.

b. Risco de liquidez

O Risco de Liquidez é definido conforme redação da Circular 3.681/13 do Banco Central do Brasil, como sendo a possibilidade da instituição de pagamento:

- Não ser capaz de honrar eficientemente suas obrigações esperadas e inesperadas, correntes e futuras sem afetar suas operações diárias e sem incorrer em perdas significativas; e
- Não ser capaz de converter moeda eletrônica em moeda física ou escritural no momento da solicitação do usuário.

Neste sentido, liquidez pode ser entendida como a capacidade de uma instituição de honrar os seus compromissos financeiros no vencimento, incorrendo em pouca ou nenhuma perda.

A gestão do risco de liquidez consiste, portanto, no conjunto de processos que visam garantir a capacidade de pagamento da instituição, considerando, mas não se limitando, ao planejamento financeiro, os limites de risco e a otimização na utilização dos recursos disponíveis.

c. Risco operacional

O Risco Operacional é definido conforme redação da Circular 3.681/13 do Banco Central do Brasil, como sendo a possibilidade de perdas resultantes de falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas e sistemas, ou de eventos externos que impactem na realização dos objetivos da Gerencianet.

Salienta-se, ainda, a definição do risco operacional, que também inclui o risco legal associado à:

- Inadequação ou deficiência em contratos firmados pela Gerencianet;
- Sanções em razão de descumprimento de dispositivos legais;
- Indenizações por danos a terceiros decorrentes das atividades desenvolvidas pela Gerencianet.



d. Risco de Mercado

O gerenciamento de risco de mercado da Instituição consiste na análise detalhada do perfil da carteira e dos fatores de risco a que está se encontra sujeita e consistem na avaliação dos níveis de exposição e a sua conformidade com as definições internas, visando o enquadramento e o acompanhamento do montante em risco.

Este processo envolve várias áreas que possuem atribuições específicas e garante uma estrutura eficiente na mensuração e no controle do risco de mercado, definindo parâmetros, diretrizes e limites operacionais de exposição ao risco de mercado detido pela Gerencianet em patamares que propiciem: (i) a proteção dos ativos e dos passivos contra a volatilidade das taxas e dos preços de mercado, incluindo a preservação do capital da Instituição; e (ii) o atendimento às necessidades cumulativas de geração de valor para os acionistas, clientes e contrapartes.

O atual modelo de risco de mercado também permite acompanhar a sensibilidade das taxas de juros, comparando a curva de mercado recente com os cenários formados, o que possibilita simular como tais taxas podem variar e afetar as posições assumidas pela Instituição.

Os princípios e as normas que direcionam o gerenciamento dos riscos envolvidos nas operações e nos processos da Instituição, bem como a estrutura constituída para assegurar identificação, avaliação, monitoramento, controle e mitigação destes, em conformidade com as determinações emanadas da Circular nº 3.678/2013 do Banco Central do Brasil – BCB encontram-se disponíveis no *site* www.gerencianet.com.br.

18 Provisões, ativos e passivos contingentes e obrigações legais

A Gerencianet é parte em processos judiciais de naturezas cível e trabalhista, decorrentes do curso normal de suas atividades. As provisões para contingências são estimadas levando em consideração a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, a similaridade com processos anteriores, a complexidade e o posicionamento dos tribunais, sempre que a perda for avaliada como provável.

O passivo relacionado à obrigação legal em discussão judicial é mantido até o ganho definitivo da ação, representado por decisões judiciais favoráveis, sobre as quais não cabem mais recursos ou a sua prescrição.

Atualmente, todas as causas que envolvem a instituição, são classificadas como possíveis, totalizando um valor possível de R\$ 443 em causas cíveis (2018: R\$506) e R\$ 134 em causas trabalhistas (2018: R\$ 209).

19 Transação com partes relacionadas

Descrição	31/12/2019	Não auditado 31/12/2018
Outras partes relacionadas (a)	31	26
Total	31	26

(a) Quaisquer membros da família imediata do pessoal-chave da administração ou empresas por estes controladas. O valor divulgado é referente ao pagamento de alugueis.

**a. Remuneração dos administradores da instituição**

A remuneração dos Administradores da Instituição é paga integralmente pela Gerencianet Pagamentos do Brasil, sem o respectivo reembolso.

A remuneração dos Administradores da Gerencianet Pagamentos do Brasil Ltda para o período findo em 31 de dezembro de 2019 foi de R\$1.295 (31 de dezembro de 2018: R\$5.231).

20 Imposto de renda e contribuição social

Imposto de Renda	2º Sem. 2019	31/12/2019	Não auditado 31/12/2018
Lucro Líquido antes do IRPJ	2.552	5.954	8.726
Adições	375	962	1.586
+ Despesas não necessárias	334	381	34
+ Perdas com investimentos Fundos de ação	-	-	523
+ Perdas com investimentos Fundos de Multimercado	-	-	146
+ Perdas com investimentos Ações Operações Comuns	40	544	223
+ Perdas com investimentos Ações Day Trade	2	36	50
+ Ajuste de exercícios anteriores	-	-	607
+ Excesso de dedutibilidade juros s/capital próprio	-	-	3
Exclusões	8	10	431
- Dividendos Recebidos	1	3	5
- Reversão de Despesas não dedutíveis	-	-	2
- Reversão de perdas - investimento multimercado	-	-	146
- Reversão de perdas - fundos de ação	-	-	55
- Reversão de perdas - operações comuns	7	7	223
Lucro Real	2.920	6.906	9.881
IRPJ devido (Alíquota 15%)	438	1.036	1.482
+ Adicional de IRPJ	280	667	964
- IRRF Sobre movimentação financeira	-	-	-
Incentivos fiscais			
- Programa de alimentação do trabalhador	18	41	52
- Doações	2	2	-
IRPJ a Recolher	698	1.659	2.395



Contribuição Social	2º Sem. 2019	31/12/2019	31/12/2018
Lucro Líquido antes do IRPJ	2.552	5.954	8.726
Adições	375	962	1.586
+ Despesas não necessárias	334	381	34
+ Perdas com investimentos Fundos de ação	-	-	523
+ Perdas com investimentos Fundos de Multimercado	-	-	146
+ Perdas com investimentos Ações Operações Comuns	40	544	223
+ Perdas com investimentos Ações Day Trade	2	36	50
+ Ajuste de exercícios anteriores	-	-	607
+ Excesso de dedutibilidade juros s/capital próprio	-	-	3
Exclusões	37	40	431
- Dividendos Recebidos	0	3	5
- Reversão de Despesas não dedutíveis	-	-	2
- Reversão de perdas - investimento multimercado	-	-	146
- Reversão de perdas - fundos de ação	-	-	55
- Reversão de perdas - operações comuns	7	7	223
- Reversão PLR Socio	30	30	-
Lucro Real	2.891	6.876	9.881
CSLL devida (Alíquota 9%)	260	619	889

21 Eventos subsequentes

A Gerencianet agiu de maneira tempestiva frente a esta pandemia do COVID-19. Para tal, desde 17 de março de 2020 a Instituição implementou e adotou o seu plano de contingência para o novo Coronavírus (COVID-19) com o objetivo de garantir a continuidade e eficiência de seus negócios, bem como o compromisso com seus clientes, fornecedores, prestadores de serviço, órgãos reguladores e sociedade.

Todos os serviços de pagamento da Instituição permanecem operacionais e contínuos, mantendo a segurança de todos os colaboradores e contribuindo para a diminuição da proliferação do COVID-19.



Continuamos acompanhando constantemente a situação, bem como seguindo as recomendações do Ministério da Saúde, dos novos decretos presidenciais e demais autoridades.

Em análise realizada no dia 30 de março de 2020, não foi identificada variação relevante nos valores transacionados e nem na quantidade de transações realizadas pelos clientes da Gerencianet.

0800 941 2343

CAPITAIS E REGIÕES METROPOLITANAS - 4000 1234

SÃO PAULO E REGIÃO - (11) 2394 2208

AV. JUSCELINO KUBITSCHKE, 909 - OURO PRETO - MG - 35400-000 - 09.089.356/0001-18 28

GERENCIANET.COM.BR



gerencianet

soluções em boletos



Administradores

Evanil Rosano de Paula

Leôncio Rivelli Teixeira

Contadora Responsável

Adrielli Tadia Fonseca Vieira

CRC MG: 123026-O

